

PESQUISA BIBLIOMÉTRICA DE PERIÓDICOS INTERNACIONAIS DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO COM A TEMÁTICA “CAPITAL SOCIAL E INOVAÇÃO SOCIAL NO AMBIENTE RURAL” ENTRE 1997 E 2016

BETINA MIRITZ KEIDANN¹; ALANA MORAES DE BORBA²; JÉSSICA MARONEZE SZIMINSKI³; RODRIGO FRANCO BASTOS⁴; ELAINE GARCIA DOS SANTOS⁵; ROSANA DA ROSA PORTELLA TONDOLO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – betinamkeidann@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – alanajabj@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – jezhmsziminski@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – rodrigofrancobastos@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – elainezitzke@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – rosanatondolo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O conceito de Capital Social foi utilizado pela primeira vez pelo autor Hanifan no ano de 1916 (MATOS, 2009), enquanto a primeira análise deste conceito ocorreu com o artigo *Le Capital Social: Notes Provisoires*. O conceito de Capital Social reapareceu, de forma mais contundente no ano de 1980, quando Pierre Bourdieu o definiu como um “conjunto de recursos atuais ou potenciais que estão ligados à posse de uma rede durável de relações mais ou menos institucionalizadas de interconhecimento e de interreconhecimento ou, em outros termos, à vinculação a um grupo, como conjunto de agentes que não somente são dotados de propriedades comuns (passíveis de serem percebidas pelo observador, pelos outros ou por eles mesmos), mas também são unidos por ligações permanentes e úteis” (BOURDIEU, 2011, p. 67).

Atualmente este conceito é amplamente utilizado, com abordagens diversas por áreas de pesquisa diferentes (PORTES, 1998). Segundo Adler e Know (2002), que fizeram um paralelo entre capital social e a área organizacional em seus estudos, este tema está relacionado a aspectos de recursos humanos, comportamento organizacional, processos gerenciais e industriais e processos estratégicos (ADLER; KWON, 2002).

Tendo-se em vista a ampliação deste conceito, o objetivo deste trabalho foi investigar a trajetória da produção científica internacional sobre capital social no campo da administração. Para isso, realizou-se um estudo bibliométrico nos principais periódicos da área. O método utilizado para a realização deste estudo foi o Knowledge Development Process - Constructivist (ProKnow-C). Esta atividade foi desenvolvida a partir do projeto de pesquisa *Capital Social Organizacional e Inovação Social em Organizações Sociais em Ambientes Rurais*, no período de agosto de 2016 a julho de 2017.

2. METODOLOGIA

Foram identificados os principais *top journals* (periódicos) internacionais na área da administração que abordam o tema Capital Social, sendo eles: *Academy of Management Journal* (AMJ); *Academy of Management Review* (AMR); *Administrative Science Quarterly* (ASQ); *Journal of Business Ethics* (JBE); *Journal of Management Studies* (JMS); *Journal of Organizational Behavior* (JOB); *Organization Science* (OSC); *Organization Studies* (OST); e *Strategic Management Journal* (SMJ).

A pesquisa utilizou o método Knowledge Development Process - Constructivist (ProKnow-C) que fora desenvolvido pelo Laboratório de Metodologias Multicritério em Apoio à Decisão (LabMCDA), pertencente ao Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas da Universidade Federal de Santa Catarina (Della et al, 2012; Ensslin, et al, 2010).

Para realização da coleta dos dados, o critério utilizado para escolha dos artigos nos periódicos selecionados foi a presença do termo “Social Capital” no título, utilizando-se da base de dados Periódicos CAPES, acessado através do acesso remoto CAFE vinculado a instituição. Na análise dos dados foram avaliados os autores, o ano de publicação, a questão de pesquisa, tipo de estudo de pesquisa, variáveis independentes, variáveis dependentes, amostra e resumo de achados e estes dados foram tabelados. Foram coletados todos os artigos publicados pelos periódicos de acordo com os critérios anteriormente citados, compreendidos entre os anos de 1998 a 2015. A pesquisa resultou em uma seleção de 73 artigos que abordam a temática estudada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

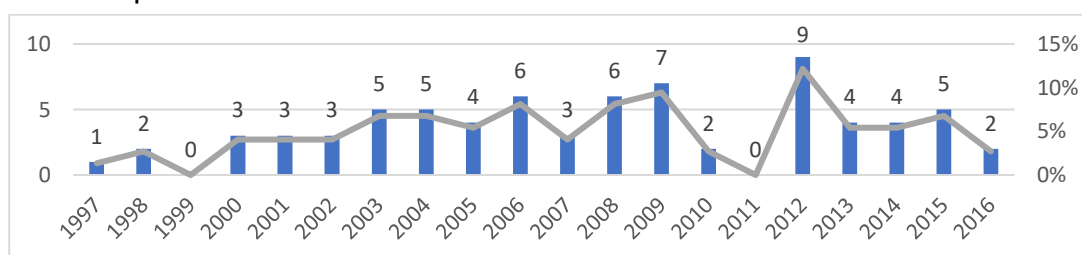
A escolha dos periódicos se deu pela sua relevância e impacto na área, bem como pela aderência à temática investigada, capital social. Optou-se pelo método de ProKnow – C, em detrimento da adoção de procedimentos sequenciais para atingir a filtragem dos artigos e obtenção do portfólio para posterior análise do referencial teórico, uma vez que se estima grande quantidade de dados (Afonso et al., 2011). Foram realizadas buscas por meio da expressão “Social Capital”, selecionando para pesquisa das mesmas no título, e foram encontrados 73 artigos publicados no período de 1997 a 2016, conforme se observa na Tabela 1.

Tabela 1: Artigos localizados na CAPES no período de 1997 a 2016

| Ordem | Periódico | Nº total de artigos | Primeiro – último ano |
|--------------|-----------|---------------------|-----------------------|
| 1 | AMJ | 11 | 1998 - 2009 |
| 2 | AMR | 8 | 1998 - 2006 |
| 3 | ASQ | 4 | 1997 - 2007 |
| 4 | JBE | 15 | 2009 - 2016 |
| 5 | JMS | 11 | 2004 - 2014 |
| 6 | JOB | 1 | 2009 |
| 7 | OSC | 8 | 2006 - 2015 |
| 8 | OST | 6 | 2003 - 2015 |
| 9 | SMJ | 9 | 2000 - 2007 |
| Total | | 73 | 1998 - 2016 |

Dos artigos identificados, observa-se uma maior publicação acerca do tema no ano de 2012, contabilizando 12% (n=9), seguido pelo ano de 2009, com 9% (n=7) publicações, conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1: Artigos selecionados no período de 1997 a 2016 de acordo com a palavra “Capital Social” no título.



Na análise realizada foi possível identificar que parte dos estudos aborda o capital social a partir da perspectiva teórica, havendo tanto artigos de ensaios teóricos, quanto revisões sistemática da literatura da área. Sabe-se que na literatura que aborda capital social, de uma maneira geral, existem diferentes estudos que se focalizam na discussão da medição do capital social, os quais representam basicamente dois enfoques: (i) os estudos que almejam medir o capital social em comunidades, os quais apresentam uma base sociológica bastante forte (GROOTAERT et al., 2003; ONYX; BULLEN, 2000; PUTNAM, 2004); e (ii) os estudos que almejam medir o capital social em firmas e as suas influências, que estão alicerçados nas teorias organizacionais, dentre os quais, por exemplo, podem ser citados Achquaah (2007); Batjargal (2003); Fischer e Pollock (2004); Florin, Lubatkin, e Schulze (2003); Koka e Prescott (2002); Moran (2005); Oh, Chung e Labianca (2004); Pil e Leana (2009).

Também foi possível identificar que dentre os estudos analisados os autores abordaram a relação entre o capital social e: (i) desempenho das organizações, (ii) laços sociais, (iii) inovação, (iv) conhecimento e aprendizagem, (v) sucesso, (vi) recursos. Adicionalmente o capital social pode estar relacionado a temas secundários, tais como: participação em conselho; distintividade tecnológica; custo de vendas; aquisição de capital financeiro por empresa de biotecnologia, e influência nas decisões de negócios. Além disso, constatou-se que alguns autores são seminais e apresentam relevância na área devido as suas contribuições, dentre os quais estão Nahapiet e Ghoshal (1998); Adler e Know (2002); Inkpen e Tsang (2005). Esses autores, acima citados, foram premiados pela disseminação e impacto dos seus artigos no prazo de uma década.

4. CONCLUSÕES

Este estudo atingiu seu objetivo na medida em que investigou a trajetória da produção científica internacional sobre capital social no campo da administração. Para isso, realizou-se um estudo bibliométrico nos principais periódicos da área, inspirado no método Knowledge Development Process Constructivist (ProKnow-C).

No geral, identificou-se que as relações que permeiam o capital social nas pesquisas realizadas envolveram sucesso profissional, auxílio na busca por emprego, facilitação no processo de trocas entre unidades e na inovação de produtos, criação de capital intelectual, efetividade dos grupos multifuncionais, redução no índice de turnover, facilitação de empreendedorismo, formação de empresas, fortalecimento nas relações da cadeia e das redes regionais de produção, e a aprendizagem interorganizacional, assim corroborando com os achados de Adler e Kwon (2002).

Também foi identificado que autores seminais da temática estão sendo convidados pelos periódicos a fazerem artigos de revisita sobre o tema, tendo como perspectiva aspectos atuais. Diante disso, sugere-se que estudos futuros investiguem aspectos mais detalhados da produção científica, tais como, os principais métodos e técnicas de coleta e análise de dados, além da busca de gaps de pesquisa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACQUAAH, M. Managerial social capital, strategic orientation, and organizational performance in an emerging economy. **Strategic Management Journal**, v. 28, p.1235-1255, 2007.

- ADLER, P. S.; KWON, S. W. Social capital: prospect for a new concept. **Academy of Management Review**, v. 27, n. 1, p. 17-40, 2002.
- AFONSO, M. H. F.; SOUZA, J. V.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L. Como construir conhecimento sobre o tema de pesquisa? Aplicação do processo proknow-c na busca de literatura sobre avaliação do desenvolvimento sustentável. **Revista de Gestão Social e Ambiental – RGSA**. São Paulo, volume 5, número 2, pp. 47-62. 2011
- BATJARGAL, B. Social capital and entrepreneurial performance in Russia: A longitudinal study. **Organization Studies**, v. 24, n. 4, p. 535-556, 2003.
- BOURDIEU, P. Escritos de educação. **Organização de Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani**. Petrópolis: Vozes, 2011.
- DELLA, B.; EMILIO, J.; ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R. Seleção e análise de um portfólio de artigos sobre avaliação de desempenho na cadeia de suprimentos. **GEPROS**. Bauru, volume 7, número 1, pp. 113-125. 2012
- MATOS, H. Capital social e comunicação: interfaces e articulações. São Paulo: **Summus**, 2009
- Ensslin, L.; Ensslin, S. R.; Lacerda, R. T. O.; Tasca, J. E. ProKnow-C, Knowledge Development Process Constructivist. **Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI**. Brasil. 2010
- FISCHER, H. M.; POLLOCK, T. G. Effects of social capital and power on surviving transformational change: the case of initial public offerings. **Academy of Management Journal**, v. 47, n. 4, p. 463-481, 2004.
- FLORIN, J.; LUBATKIN, M.; SCHULZE, W. A social capital model of high-growth ventures. **Academy of Management Journal**, v. 46, n. 3, p. 374-384, 2003.
- KOKA, B. R.; PRESCOTT, J. E. Strategic alliances as social capital: a multidimensional view. **Strategic Management Journal**, v. 23, p. 795-816, 2002.
- MORAN, P. Structural vs. Relational embeddedness: social capital and managerial performance. **Strategic Management Journal**, v. 26, p. 1129-1151, 2005.
- OH, H.; CHUNG, M.; LABIANCA, G. Group social capital and group effectiveness: the role of informal socializing ties. **Academy of Management Journal**, v. 47, n. 6, p. 860-875, 2004.
- PIL, F. K.; LEANA, C. Applying organizational research to public school reform: The effects of teacher human and social capital on student performance. **Academy of Management Journal**, v. 52, n. 6, p. 1101-1124, 2009.
- PORTES, A. Social capital: its origins and applications in modern sociology. **Annual Review of Sociology**, v. 24, p. 1-24, 1998.